

Do Preto e Branco à Monocromia Mental: Crónica de um País Hipnotizado

Publicado em 2025-07-20 22:05:50



Ligo a televisão.

Cinco, seis canais...

Tudo a cores, tudo a gritar, tudo a girar — e nada que valha uma ideia.

Vejo programas que se dizem “de entretenimento”, mas entretêm o vazio.

Penso: **valia mais um canal a preto e branco em 1970.**

Sim, um só, mas com mais cultura do que toda esta constelação de ruído em alta definição.

Nesse tempo, entre o chiar do ecrã e os fantasmas do transmissor de Monsanto, vinham até nós:

- **Peças de teatro transmitidas para o povo,**

- Conferências com gente que sabia do que falava,
- Programas de divulgação científica
- Música com alma, não com batida fabricada,
- Silêncios que diziam mais do que mil "talk shows" gritados.

Hoje, temos luzes LED, mas falta-nos iluminação.

Hoje, com meia dúzia de canais em alta definição, temos:

Concursos com perguntas que insultam a inteligência,

Telenovelas que repetem os clichés emocionais de há 40 anos,

Comentadores a fingir que pensam,

Debates com eminências pardas e jornalistas que mentem, e bem, a favor de quem melhor lhes paga, ou dos governos.

E reality shows onde se premeia quem mais berra ou mais se despe.

Temos milhões de pixéis, mas **não vemos nada**.

Temos vinte repetições da mesma novela, da mesma opinião, do mesmo escândalo cozinhado — mas nenhum convite a pensar.

Não admira que o mundo esteja como está:

Uma m... colorida, editada, patrocinada e amplamente divulgada.

A televisão, que podia ser janelinha de saber e cultura, virou espelho de um país que prefere não pensar.

A inteligência foi trocada por palminhas,

O pensamento por palhaços de horário nobre,

A reflexão por ruído com música de fundo.

É a era do "espetáculo do vazio" — como dizia Baudrillard, mas com patrocínio e intervalos publicitários.

A cultura foi trocada por "conteúdo", a inteligência por "opinião", e a educação por "influencers".

O mundo não está uma m. por acaso — está uma m. com produção em direto, guião medíocre e transmissão paga com os nossos impostos.

Dizem-nos: "Mas isto é o que o povo quer!"

Mentira.

É o que deram ao povo até o povo pensar que é só isso que merece.

E para terminar e para minha desilusão pessoal, nunca imaginei na década de 80, que o progresso expectável do país iria desembocar nisto. Nesta m.

E que tal voltarmos atrás e fazer tudo de novo... mas bem e com progresso real de cidadania e democracia digna !?



Reflexão de Francisco Gonçalves

Cidadão atento, resistente à lavagem de consciência em 1080p.

"Valia mais um canal a preto e branco em 1970 — onde a cultura chegava sem gritar, e o pensamento se servia quente, sem efeitos especiais. Hoje temos seis canais a cores, todos em directo para o abismo. E o povo, hipnotizado, aplaude. Porque ensinaram-lhe que entretenimento é esquecer... e pensar é perigoso."

Francisco Gonçalves, em tom satírico
